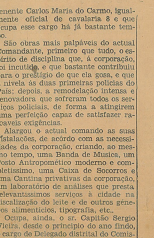
COIMBRA

Engenheiro FERREIRA DA SILVA
Governador Civil de Coimbra

Polícia de Segurança Pública

Sua modelar organização — Dados breves sobre o comando actual

E' actual Comandante da Polícia de Segurança Pública, de Coimbra, desde Março de 1931, o senhor Capitão Sergio Vieira, do Regimento de Cavalaria 8 que, em 4 anos de actividade, tem tido a auxiliá-lo, no Comando das diferentes secções da mesma Polícia, vários oficiais e, presentemente, o ir



Um aspecto da frontaria da «Casa dos Pobres»

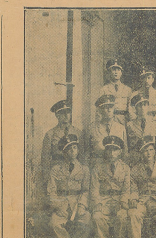
tamente Carlos Maria do Carmo, igualmente oficial de cavalaria 8 e que ocupa esse cargo há já bastante tempo.

São obras mais palpáveis do actual Comandante, primeiro que tudo, o espírito de disciplina que, à corporação, foi incutido, e que bastante contribuiu para o prestígio de que ela goza, e que a nivela às duas primeiras policias do País; depois a remodelação intensa e renovadora que sofreram todos os serviços policiais, de forma a atingirem uma perfeição capaz de satisfazer razoáveis exigências.

Alargou o actual comando as suas ifstalações, de acordo com as necessidades da corporação, criando, ao mesmo tempo, uma Banda de Musica, um Posto Antropométrico moderno e completissimo, uma Caixa de Socorros e uma Cantina privativas da corporação, um laboratório de análises que presta relevantissimos serviços à cidade na fiscalização de leite e de outros generos alimentícios, tipografia, etc.

Obras, ainda, a que o Capitão Sergio Vieira, desde o principio do seu fimdo, o serviço de Domicilio distrital de Comissariado do Desemprego, desempenhando esse cargo com tal solicitude e carinho que o desemprego se pode considerar, na cidade, reduzindo a um mínimo quasi insignificante.

Ao problema da mendicidade tem, tambem, o sr. Capitão Sergio Vieira dedicado o melhor da sua atenção e, assim, trucio da sua energia e força de vontade, e a genial Casa dos Pobres, obra exemplarissima que é uma realidade palpitante e consoladora, simplificou, resolvendo-o, o problema da mendicidade, em Coimbra. Para esta obra tem merecido muito contribuição os srs. drs. Gustavo Teixeira Dias e Ferreira da Silva, respectivamente antigo e actual Chefe do Distrito, alem de muitas outras individualidades da cidade loirera, que nunca negou o seu prestimoso auxilio a essa simpática iniciativa.



O corpo auxiliar de trânsito criado pelo sr. comandante da Polícia de Segurança Publica de Coimbra

Associação Comercial de Coimbra

Vai fazer 73 gloriosas primaveras a prestigiosissima, patriótica e simpatica Associação Comercial da séde do nosso histórico distrito.

Através de tão longos e agitados anos, a corporação tem sabido cumprir sempre, galhardamente, com seus deveres.

Coimbra, a formosa e poetica terra da lenda, do sonho e do Amor, deve muito a sua Associação Comercial.

Foi o grande português, Olimpio Nicolau Rui Fernandes, no tempo administrador da Imprensa da Universidade, um e outra de saudosa memória que, em 1 de Março de 1861, na Camara Municipal, pôs a ideia de se criar a instituição.

Discutia-se, em reunião importante, o assunto da directriz da Estrada da Beira, relação do tanto no tango e alfobre perene de madrigais à lua, por tenções nates de Musas floridas.

Presentes os seus estatutos ao governo, referendavam-os, em 12 de Setembro de 1862, o Duque de Louié.

Começou, desde logo, para a Associação Comercial de Coimbra, um período de grande actividade colectiva, sob a sua primeira direcção, que era composta pelos srs. Comendador Francisco Augusto Mendes Monteiro, Manoel dos Santos Junior,José Antonio do Espirito Santo, António José Alves Borges e Paulo de Sousa Pinto e até hoje, essa actividade não esmoreceu, demonstra-o a clarividente jurisdição de sucessivas administrações, pois inumeros têm sido os trabalhos das direcções que têm passado pela colectividade.

Quere pois na iniciativa, quere apoiando as entidades representativas do distrito, a Associação tem sempre lutado em prol dos melhoramentos da região e progresso do seu comércio e da sua industria.

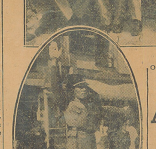
Tem actualmente, nos seus corpos gerentes, figuras do maior prestigio, algumas de incontestável abnegação, como o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, homem de raras virtudes civicas, paternidade e bairrismo, que Coimbra muito admira e estima.

E o sr. Vilaça da Fonseca, energico, decidido e muito experimentado na vida comercial, de que é honrado cromista, fez-se rodear de outras figuras prestigiosas, e não menos ufiladas, que vêm imprimindo a passos decididos e firmes, as grandes caracteristicas de uma nova epoca de prestigio para a colectividade que dirigem.

Asim fez-se rodear, na Assembleia Geral, dos srs. Alvaro Rodrigues Pinhado e Angelo Madeira; na Direcção, pelos srs. António Marques, presidente; Porfirio Delgado, Vice-presidente; Cesar Alves, Raul Gaspar de Oliveira e António de Oliveira Braga, respectivamente 1.º e 2.º secretários e Tesoureiro.

No Conselho Fiscal pontificam, e muito acertadamente os srs. António José Fra, Alberto Gomes de Carvalho e Abilio Augusto dos Santos Junior.

«O Dever», neste dia memorável para o concelho de Montemor-o-Velho, que faz parte integrante de Coimbra, associa-se com prazer a tão justa homenagem.



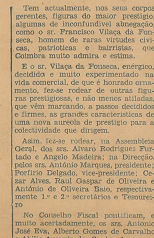
Tem merecido a corporação policial os maiores louvores e elogios das entidades superiores, sendo, ainda, há escassas semanas, o sr. Coronel José Martins Caneira, Comandante Geral da Policia de Segurança Pública, a quando da visita que fez à Corporação de Coimbra, durante as visitas que efectuou a todas as Policias do País, declarando ser a Policia de Coimbra uma das mais perfeitamente organizadas, disciplinadas e eficientes, de quantas havia tido ocasião de visitar.

«O Dever», neste dia festivo para o seu concelho, saúda, na pessoa do sr. Capitão Sérgio Vieira, toda a briosa policial portuguêsa.

* *

(1) Com o objectivo de empregar o maior numero possivel de desempregados, criou o sr. Capitão Sergio Vieira o Corpo Auxiliar de Trânsito, há aproximadamente um ano, cujos serviços têm merecido gerais elogios.

Dr. COSTA RODRIGUES, secretário geral do Governo Civil



Dr. HISSALA BARRETO, grande benemérito da Pátria, presidente da Junta Geral do Distrito e abbo professor da gloriosa Universidade de Coimbra.

Este número de «O DEVER» foi visado pela Comissão de Censura

Instituto Primário Feliciano de Castilho
PRAÇA DO COMERCIO, 27, 1.º
COIMBRA
Exames de admissão aos liceus e curso primário geral
Explicações
PARA ADULTOS
Exames do 2.º grau em curso nocturno
O DIRECTOR
Amândio da Cunha

Salão Hofmann
MANUEL D'ALMEIDA
R. Dr. Pedro Rôxa, n.º 1
Telf. 445, 160 e 247
COIMBRA
Músicas, pianos, gramofones, discos, autopianos, Rádio, e instrumentos para bandas

Clausetros do Edificio do Governador Civil, onde está instalado o comando da P. S. P. de Coimbra

TOCHA — Uma das Avenidas marginais

LARGO PUBLICO

Chama-se assim um enorme recinto, de forma irregular, ocupado pelo mercio modo bizarro, orlado por uma bacha quasi ininterrupta de árvores e arbustos, donde, á *semelhança dos quiosques de uma avenida*, irradiam algumas ruas, que terminam pelo quasi esta localidade se encontra em comunicação com as principais, ficando aos lados e ainda com outros centros ocasião das romarias, e que, de resto, *dicionados pelo moderno plano de arborisação, no qual o simetria não foi esquecida*, pena é dizel-o, *não tem sido*

Alfaiataria Modêlo de ANTONIO CARDOSO
Completo sortido em fazendas de lã — Execução perfeita de fatos para homem
Preços sem competenolia
TOCHA
SAPATARIA ELITE DE Manuel Gomes Carvalheiro
Completo sortido em calçado de homem e senhora — Oficina de concertos — Solidez e perfeição
TOCHA

PADARIA FLOR — DE — DIAMANTINO DA ROCHA GUERRA
ESMERADO FABRICO DE PÃO DE TODAS AS QUALIDADES
Entrega ao domicilio
L. ANTONIO JOSE DE ALMEIDA
TOCHA
MERCEARIA CENTRAL — DE — VIRGILIO AUGUSTO SARAIVA
Completo sortido em artigos de Mercearia, Miudezas, Ferragens, artigos Funerários, Perfumarias e Vidro em chapa
Comissário da Cerâmica de Anadia
Agente da Comp.ª de Petroleo Shell
TOCHA

Elysio Augusto Maria d'Andrade
Farmacêutico diplomado pela Universidade de Coimbra, sócio da Sociedade Farmacêutica Lusitana e Farmacêutico Sevilhano
Produtos quimicamente puros Perfumarias, Aguas minerais
Directora tecnica: *D. Luiza Malva do Vale*
Execução de todo o receituário escrupulosamente manipulado
TOCHA
MERCEARIA CARIÓCA — DE — MANUEL DE JESUS
Completo sortido de Mercearias — Miudezas e ferragens — Os melhores e mais preferidos vinhos comuns — Especiarias, farinhas e adubos Cucitanas
TOCHA

AVIARIO "SALVADOR"
TOCHA (Cantanhede)
Medalhas de ouro, prata e cobre nas Exposições Açoreas de 1922 e 1923, em Rhod Island Red e Leghorne e Pelo Governo Civil de Coimbra, em 1925, pelos seus ovos frescos.
Medalhas de ouro e prata, bacas de prata e anilhas de ouro, no Concurso Oficial de Postura de 1923, em Rhod Island Red, Leghorne e Pelo Governo Civil de Coimbra, em 1925, pelos seus ovos frescos.
Ao cancêro que D. Amélia Brás escreveu em 1885, em que ela pois raparos do novo Vapor cantavam.
Moços da Foz do Mondego
só vAapors segui correra.
Ai! Deixem-me a bordo
As belezas da Figueira.
Denodadas tripulantes,
Ai! as faletras ao mar,
Do vAapor o tombadilho
tem brilho,
tem brilho até demais.
—tinham ficado esquecidas na cinza da saudade que cobriam sobre os cantos da mocidade.
«Novas canções tinham surgido, e, a par delas, a formosissima Marcha Nova — Ai! Deixem-me a bordo — que um dia, em plena Serra da Estrela, me arrancou lagrimas de benevolência — da terra que me ficara cá longe abraçada ao mar e aos afectos que alegremavam a minha vida...
«Manuel Dias Soares, foi bem a geral e unanime força que fez erguer e ressurgir o Vapor. As suas composições tinham o encantador fluido que electrisava as multidões. Fazendo-as aplaudir, bater entre aclamações de puro e cantante entusiasmo. Rapsódias, canções, marchas, fados e lembrar deles entre os desafios de romarias, — todo um bazar de som, de côr, de alegria, de vel, ergueira, por entre os cantos que fa-megavam, uma gambeirata de bico de acordeone, numa configuração de velas enfunadas.
«Em 1885, em que os pais dos rapazes cantavam.
Moços da Foz do Mondego
só vAapors segui correra.
Ai! Deixem-me a bordo
As belezas da Figueira.
Denodadas tripulantes,
Ai! as faletras ao mar,
Do vAapor o tombadilho
tem brilho,
tem brilho até demais.
—O velho Vapor, outra vez, tinha acordado depois dos triunfos alcançados «A Figueira vivia, por agarrados anos, pelo cheiroso e saniero mês de Junho, de Santo Antonio milagroso, as filhas queiradas e ajuntador de casas namorados, a S. Pedro dos pescadores.
Com a bonita área aproximada de 36:200 metros quadrados, o «Largo Publico» da Tocha causa a admiração de quem visita a localidade.
Tambem nestes ultimos anos muito tem sido beneficiado na sua estética pela construção de amplas avenidas tracadas segundo um plano recentemente aprovado pela digna Comissão Administrativa da Junta de freguesia, a quem foi agradecido por um grupo de amigos do progresso desta terra.
A nova alteração que substitue a anterior, dá-lhe hoje um aspecto de mais magestoso.
Com o sentido longitudinal, em linha recta e uma extensão de cerca de 600 metros, o eixo da Estrada Nacional N.º 30.
Todavia o trânsito de Figueira da Foz a Mira é, ainda hoje, daqui deprivado por Cantanhede em virtude de não estar construida a ligação para Mira o que, ainda, terá realização em breve, pois já se encontra adjudicada a respectiva empreitada no montante de 1.268 contos até à Ermida, Aquando depois uma reparação a fazer na estrada já existente desta última povoação Mira.
MERCADOS OU FEIRAS
Sendo a Tocha o centro de uma zona extensa de planice onde a agricultura constitui a principal fonte de riqueza, não o motivo porque são muitissimo concorridos, quere os mercados Publicados nos dias 14 e 27 de cada mês, quere as pracas dominicais que se fazem junto de uma das suas igrejas paroquiais.
Nestes dias de descanso bem merecido pelos que mourejam de sol a sol para bem prodigalizar o pequeno torrão, as muitas vezes desaproveitado, confiado aos seus cuidados.
Ao Largo Publico de Tocha acorrem nesses dias, então, muitissimas centenas de pessoas a fim de efectuarem as suas transacções; umas, para se sortirem de artigos imprescindiveis á sua labuta diária; outras, claro está, oferecendo á venda os referidos artigos para saírir, com os respectivos lucros, *suaves rares* crescos ou até *mesmo ilusorios*, poderem enfrentar o magro problema de crise.
Os inferiores concelhos de Montemór-o-Velho, Figueira da Foz, Mira e Cantanhede, são aqui largamente representados:
Milho, batata, feijão, outros cereais e legumes, hortaliças e frutas, aves de capoeira, ovos e coelhos, peixe, etc., são alguns dos referidos mercados ou feiras, não esquecendo todavia, a parte relativa á industria e comércio, abundante onde se expõem á venda, em barracas e tendas, artigos de *vestuário, curiosidade e galharia, cerâmica, louçaria, ovos e fazes, etc.*
Ao fim, porém, que tendo boje o nosso Largo Publico esplendidas condições para uma boa feira, ordenada arrumação das mesmas feiras, *grupos ao menos dos diferentes centros con-*
dentro em breve, Mira, *nor um largo de boa estrada de Tarin-*
cheda e.

TOCHA

Terra de lendas e maravilhas. — Beijos da brisa e beijos do mar. — Um póvo sedento de progresso. — Pinhais de amores e areais de Dôr e de orações. — Uma terra a reviver

TOCHA — Igreja Matriz

A Tocha, a povoação mais ocidental do concelho de Cantanhede, apresenta-se hoje aos ilustres leitores de «O Dever» graças a patrióticas iniciativas da mui carinhosa Comissão de propaganda desta freguesia, amante de *a Lua Promotora de Defesa e propaganda do Concelho de Montemor-o-Velho.*

Apresenta-se tal qual é, com um ponto do que foi e... do que há-de ser pelo desejo dos seus filhos caros *entusiasmados futuros.*

Séde de uma das mais importantes freguesias do Concelho de Cantanhede (aquela que confina com o Oceano Atlântico e com uma estatística de alguns seculos, a sua origem perde-se muito bem a fundação deste cantinho a que chamamos *Pátria Portuguesa.*

Testemunham-no algumas das suas importantes memórias, quere o vasto templo *egreja de Nossa Senhora da Tochaa, situado* quasi ao centro do mesmo *adro* — *Pedra Formosa* — onde nos seus arredores o velho «Cemiterio de *Fonte Quente* (que funcionou até alguns) um como o outro, em tempos uma freguesia, a mais ocidental do concelho de Cantanhede.

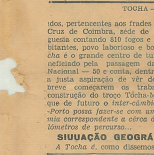
Confina ao sul com o concelho da Figueira da Foz pela respectiva freguesia de Quiaios, do nascente, com o Concelho de Montemor-o-Velho por intermédio da progressiva freguesia de Arazede e ada com a freguesia de Cadima pertencente a Cantanhede; do norte com o concelho de Mira e do poente com o Oceano Atlântico.

Deste modo relacionada corografia-mente, a Tocha ocupa-a-se ao fundo, para assim dizer, no centro de uma vasta região de terrenos areosos, posição que lhe tem valido, por vezes, a denominação pitoresca de «Capital das Gándaras».

A uma distância de cêrca de 16 quilometros da séde do seu concelho e 24 da Figueira da Foz, encontra-se, porém, apenas a 14 da séde do concelho de Mira e 12 de Arazede.

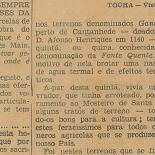
Seja-nos permitido confessar que o Sr. Pedro Rôxa também alcançar a vez de progresso que a admira na sua vastidão vigninhana.

TOCHA — Edificio onde funcionam as escolas primárias oficiais



TOCHA — Avenida Central

TOCHA — Vista geral do Largo Publico



TOCHA — Vista Sul e Estrada Nacional, 30

dos, pertencentes aos frades de Santa Cruz de Coimbra, séde de uma freguesia contando 610 fogos e 2:200 habitantes, povo laborioso e bom, a Tocha é o grande centro de turismo definitivo para as praias da Estrada Nacional — 30 e conta, dentre muitas, a justa aspiração de ver dentro em breve começarem os trabalhos de construção do Porto de Abrigo Mira para que de futuro o *inter-câmbio Lisboa-Porto possa fazer-se com uma economia surpreendente e cêrca de 50 quilómetros de percurso...*

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

A Tocha é, como dissemos, séde de freguesia, sendo a mais ocidental do concelho de Cantanhede, e pertencendo aos ilustres leitores de «O Dever» graças a patrióticas iniciativas da mui carinhosa Comissão de propaganda desta freguesia, amante de *a Lua Promotora de Defesa e propaganda do Concelho de Montemor-o-Velho* pro.

Apresenta-se tal qual é, com um ponto do que foi e... do que há-de ser pelo desejo dos seus filhos caros *entusiasmados futuros.*

Séde de uma das mais importantes freguesias do Concelho de Cantanhede (aquela que confina com o Oceano Atlântico e com uma estatística de alguns seculos, a sua origem perde-se muito bem a fundação deste cantinho a que chamamos *Pátria Portuguesa.*

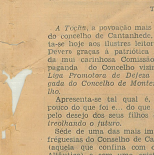
Testemunham-no algumas das suas importantes memórias, quere o vasto templo *egreja de Nossa Senhora da Tochaa, situado* quasi ao centro do mesmo *adro* — *Pedra Formosa* — onde nos seus arredores o velho «Cemiterio de *Fonte Quente* (que funcionou até alguns) um como o outro, em tempos uma freguesia, a mais ocidental do concelho de Cantanhede.

Confina ao sul com o concelho da Figueira da Foz pela respectiva freguesia de Quaios, do nascente, com o Concelho de Montemor-o-Velho pelo intermédio da progressiva freguesia de Arazede e ada com a freguesia de Cadima pertencente a Cantanhede; do norte com o concelho de Mira e do poente com o Oceano Atlântico.

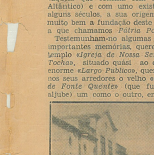
Deste modo relacionada corografia-mente, a Tocha ocupa-a-se ao fundo, para assim dizer, no centro de uma vasta região de terrenos areosos, posição que lhe tem valido, por vezes, a denominação pitoresca de «Capital das Gándaras».

A uma distância de cêrca de 16 quilometros da séde do seu concelho e 24 da Figueira da Foz, encontra-se, porém, apenas a 14 da séde do concelho de Mira e 12 de Arazede.

Seja-nos permitido confessar que o Sr. Pedro Rôxa também alcançar a vez de progresso que a admira na sua vastidão vigninhana.



TOCHA — Edificios onde funcionam as escolas primárias oficiais



TOCHA — Avenida Central

CIOS PUBLICOS PARA ESCOLAR, REDES TELEFONICAS E DE ILUMINAÇAO, SERVIÇO DE COBRANÇAS E DE LEVANTAMENTO DE RESTRADAS, ESCOANTE E TERRAPLANAGEM DO LARGO, em especial; todavia, *a relancha e plantação das arvores que faltam, etc.*, tudo deverá ficar completo em um futuro que ainda hoje se encontra neste gráfico DE CENTO DAS GANDARAS.

Quase tudo falta, dizemos acima...

E' que, até à data não exprimimos ainda o apoio *moral de todos e o GENEROSIDADE DE ALGUNS.*

Conta-se, entre estes, o nome do Ex.mo Senhor Manuel Maria de Albuquerque, falecido há anos no Brazil depois de ter dotado esta freguesia com o edifício *cemiterio.*

Do mesmo modo, A OFERTA E INSTALAÇAO DO PRECIOSO RELOGIO DA TORRE DA IGREJA MATRIZ, A AMPLIAÇAO DO CITADO CEMITERIO, AS OFERTAS DE IMPORTANTES QUANTIAS DISPENDIDAS EM BENEFICIO DE TODA A FREGUESIA, O CARINHO QUE POE SEMPRE NA DEFESA DOS INTERESSES DA MESMA, são outras tantas parcelas de alturgmo que exercitam a obra do famoso grande benemerito que é o Ex.mo Sr. Manuel Rodrigues Maia, pessoa que *sempre soube estimar pela natural estima em toda a parte onde é conhecido.*

São igualmente dignas de registo, e todo o louvor, quere as pequenas obras quere os serviços prestados imparcialmente por muitos particulares em favor do pouco que se tem feito.

A TOCHA, recordando, presta homenagem a todas aquelas que por ela se interessaram, com os seus sacrificios excedem muitas vezes a possibilidade: contudo, a cooperação das entidades superiores poderia resolver muito mais e mais brilhantemente *tal e á boa vontade* DE TODOS OS TOCHENSES.

TOCHA — Vista Sul e Estrada Nacional, 50

"O Tempieta" de N. S. da Ntocha

Por ser muito interessante, aob o ponto de vista histórico e artistal, transcrevemos do nosso querido colega, «O Despertar», de Coimbra, o brilhante artigo que, sobre a Tocha, escreveu, em Desembro do ano passado, o ilustre director, sr. Ernesto Donato, cuja honestidade e probidade jornalistica todo o país conhece bem.

«Nas terras da antiga *Gandara*, existe uma igreja que bem merece ser considerada monumento nacional. Esse monumento nacional é o que chamaremos *Tempieta de Nossa Senhora da Ntocha*, pois que, de facto, muito se assemelha.

E' a igreja, cêrca se venera a imagem de Nossa Senhora da Atocha, da antiga vila do mesmo nome.

Um pouco de historia:

Os frades Crúzios, senhores de ricas propriedades, algumas bem distantes de Coimbra, possuiam também as famosas herdades de Santa Cruz, nos terrenos denominados *Gandaras*, á porta da Cantanhede — dondes por ser de todo estranho ao nosso assunto, não nos demoramos.

Um destes frades, *Gandara*, fez desaparecer — no Mosteiro de S. Domingos, da capital de Espanha, do vosso feito pelo dito — talvez numa quinta, ou quinta conhecida pela denominação de *Fonte Quente*: pelo motivo de nela brotar uma nascente de agua termal e de efeitos terapeuticos.

A-par desta quinta, veia um lavrador, que tinha a seu serviço, por ajustamento ao Mosteiro de Santa Cruz, alguns tratos de terreno — formando-os bons para a cultura; terrenos estes formosissimos para todos os generos agricolas que se produzem no nosso País.

Por serem terrenos que se fixou e desenvolveu uma população laboriosa, e onde hoje existe a freguesia da Tocha — anteriormente duas freguesias: a da Quinta, a mais antiga, sendo a Tocha desmembrada desta, no principio do seculo XVII.

Presentemente estas duas freguesias formam agora, uma, e multo mais importante sob o ponto de vista económico.

Mas, porque se chama Atocha, ou Tocha, isso aconteceu estabelecido em terras da *Gandara*?

Desde o nome uma Imagem desta Senhora muito venerada em Madrid, que para ali veio, no seculo XVII, trazida por um fidalgo chamado Dom João Garcia Bacelar, nascido em Pontevedra, no ano 1585 reinda em Madrid, e em cuja côrte um seu tio cónego era pessoa de grande consideração.

Este Imagem, cópia fiel (?) da que o apóstolo S. Pedro mandou de Antioquia para Madrid e que está no santuario de Atocha, pertencia a *Fonte Quente*, afo-

TOCHA — Vista Sul e Estrada Nacional, 50

TOCHA — Vista Sul e Estrada Nacional, 50

TOCHA — Vista Sul e Estrada Nacional, 50

ESTABELECIMENTO — DE — MERCEARIAS
Vinhos e seus derivados — Miudezas, adubos quimicos e ferragens
DE MANUEL DE ALMEIDA
TOCHA

MERCEARIA LUSITANA DE JOAQUIM RIBEIRO
Mercearias, miudezas e ferragens, Especialidades em cafés e vinhos de mesa
TOCHA

Funilaria Central — DE — DANIEL MONTEIRO
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte. Caixões de chumbo. Canalisações
PREÇOS MÓDICOS
TOCHA

Manuel Maria de Andrade
Estabelecimento de mercearias, fazendas e miudezas
Agente do jornal O SECULO
TOCHA

LUIZ MOCO PEREIRA
Exportador de peixe fresco e salgado
Recebe consignações e consignações
Rua Fernandes Thomaz, 29, 31 e 33
FIGUEIRA DA FOZ — Telf. 228
Endereço Telegráfico LUIZ PEREIRA
FIGUEIRA

JOSÉ DA SILVA JUNCEIRO
PROPRIETOR E EXPORTADOR DE PEIXE EM NAVIOS E VAGONS
Armazem de vinhos e seus derivados
TELEFONE 203
RUA BARTOLOMEU DIAS
FIGUEIRA DA FOZ

O COMERCIO DE LISBOA

TINTAS PARA ESCREVER
COLAS — LACRES
A. Ferreira
some garantia de uma qualidade perfeita como é vulgar apurecer-se noticias, sr. diferentes de qualidade como sendo A. FERREIRA, para o que muitas vezes é embalagem á extremamente asseiotinhada, bem como a rotulagem, que se em bolagens trazem bem claro o nome
A. FERREIRA
(não entre, mesmo muito parecido) registado e que o não tiverem
BUCURSAL:
54, Estrada de Marvila, 56
Telefone 220 P. Bispo

CASA CONFIANÇA — DE — VERGILIO PEREIRA
Natural de Zambujal — (CANTANHEDE)
MERCEARIA, FRUTARIA, E DEPÓSITO DE ÓVOS
134-A — Avenida Almirante Reis, 134-B LISBOA

SAPATARIA LINO CAETANO
Encarrega-se de toda a qualidade de calçado, bem como de concertos, etc., com a maxima rapidez.
Preços vantajosos
70, R. Direita de Marvila, 74
SUCURSAL:
54, Estrada de Marvila, 56
Telefone 220 P. Bispo

SALÃO PARÍS BARBEARIA
ATENÇÃO! Para interêsse do próprio público, garantimos que esta é a casa onde o trabalho é feito com a maior perfeição, nas melhores condições de higiéne e economia.
Visitem, pois, o SALÃO PARIS, o ficarão satisfeitos
129, RUA DO CRUCIFIXO, 129
(Proximo de Caraide)
LISBOA

Aníbal Martins
ENFERMEIRO DIPLOMADO
Com prática dos Hospitais Civis de Lisboa
Injecções e Tratamentos
Rua Direita de Marvila, N.º 9
LISBOA

SAPATARIA POPULAR — DE — TEODORICO DA SILVA
Executa todos os trabalhos pertencentes á sua industria com rapidez e perfeição
PREÇOS SEM COMPETENCIA
4, RUA DIREITA DE MARVILA, 6
POÇO DO BISPO — TELEFONE 257
Não se responsabilitam: pelos consertos re-tidos por mais de 60 dias

COSTA & SANTOS, L.da
Drogas, perfumarias, Tintas, Cimento, Ferragens, Ferramentas,
Louças de ferro esmaltado e alumínio, Talheres, Quinquilharias, etc.
11, Rua Marquez da Fronteira, 11
LISBOA

Freiria & Freiria, L.da
MERCEARIAS, LOUÇAS, VIDROS, SOLAS, CABEDAIS, ETC.
R. Fernando Palha, 2 — R. Rmorim, 1
POÇO DO BISPO — LISBOA

ERL
ELECTRO-RECLAMO-LIMITADA
ENGENHEIROS
RUA DA MÃE D'ÁGUA, N.º 30 e 32
ESCRITORIOS, ARMAZENS E OFICINAS
Telefone N.º 2 5383
DECORAÇÕES E RECLAMOS LUMINOSOS
Material e montagens para iluminações de Alugueir
Peçam orçamentos

Agência e Casa de Protecção "A Lusitana"
Procura e oferta de:
Pessoal para todos os ramos da actividade humana, de ambos os sexos
A MAIOR SERIEDADE
Rua Fernandes da Fonseca, 85 3.º — Frente
Telefone 28747 LISBOA
(Ao pé da Rua de Palma e do Teatro Apolo)
A Agência e Casa de protecção, «Lusitana», com longos anos de experiência, sem mudar de sitio, e de cada vez mais acreditada, entre patrões e servos, oferece os seus serviços, honestamente, e procurará bem servir uns e outros.
A «Lusitana» não imita ninguem; tem orientação própria; Honestidade bastante e deseja demonstrar o seu escrupulo. Não respondemos pelo futuro, nem no que respeita a servos nem, mesmo, no que se refere a patrões. Pessoal leal e sérias só podem assumir responsabilidades compativeis com a justiça e com a verdade.
Quem tem de tomar pessoal, carece de saber quem admite ao seu serviço; e o pessoal, tendo bom comportamento, precisa de conhecer das casas onde vai servir.
A todos satisfaremos, o melhor possivel, mediante pequena remuneração. Só atendemos gente honrada.
Os transportes, quando se justifiquem, são de conta dos interessados.
Os pagamentos efectuam-se sem seguida ao ajuste do pessoal.
As substituições fazem-se, gratuitamente, dentro de prazo a combinar, quando houver reclamação fundamentada.
Não se manda pessoal fora, a não ser a clientes conhecidos.
Proprietário, e Director da secção Comercial
JOSÉ DE ALMEIDA JUNIOR
(Natural de Vila Franca de Arazede)

Antonio d'Almeida Pinto
Carpinteiro
(Natural de Verride)
Rua S. João da Mata 129-2.º
Lisboa

Alfaiataria Lusitana — DE — Manuel Gonçalves de Carvalho
Fatos e fatito desde 90$00 a 150$00
CONFECÇÃO para senhoras e creanças
Rua do Açucar, 2 — (Poço do Bispo)
LISBOA

"JARDIM PRIMAVERA" De *Manuel da Silva Moreira* (OFICIAL REFORMADO)
R. Tomaz Ribeiro, 91 - LISBOA
Telefone 4 5201
O proprietário, portuguez a V. Ex.ª, que fornece plantas de estufa e de flore, cortas e estrumes.
EXECUTA JARDINS, POMARES E PARQUES
Expedição para todo o País

Augusto Alves Ferreira — COM — Vinhos, carvão de sobro e coque, lenhas e ferridos
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua Zeferino Pedroso, 42 — Poço do Bispo
LISBOA

LUIZ MARIA LOPES & FILHO
Armazém de vinhos e seus derivados
EXPORTAÇÃO DE SAL EM VAGÕES E NAVIOS
17, RUA DR. DUARTE SILVA, 23
TELEFONE 160
FIGUEIRA DA FOZ

ANTONIO GOMES CAIADO — COM — ARMAZEM DE CEREAIS, LEGUMES, AZEITES E MERCEARIA — EM — Carapinheira de Campo-Montemór-O-Velho
Despachos em Alfarelos
SECRETARIO DE CORRETES E CONSIGNAÇÕES E INTERESSADO
Rua Afonso de Albuquerque, 4
FIGUEIRA DA FOZ

PAPELARIA COSTA, FILHO
TRABALHOS TIPOGRÁFICOS DE TODOS OS GENEROS
Livraria — Encadernação — Carimbos
196, R. da Republica, 200
Telefone 221
FIGUEIRA DA FOZ
T. S. F. — Material electrico — Gramofones, Figurinos — Perfumarias — Máquinas de escrever — Artigos religiosos — Material fotográfico — Sementes — Loterias — Tabacos — Valores selados — Etc. etc.
O mais amplo e mais bem sortido estabelecimento do genero
PREÇOS DE CONCORRENCIA